



Banco Cargill

Banco Cargill S.A. | CNPJ nº 03.609.817/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO

O Banco Cargill S.A. encerrou o exercício de 2010 com lucro líquido de R\$ 36 milhões, uma evolução de 235% ante ao lucro anterior de R\$ 11 milhões em dezembro de 2009. Este avanço se deu, entre outros, em função da melhora do cenário econômico nacional e internacional, sempre focando em um relacionamento de longo prazo com nossos clientes que propicie as soluções buscadas pelos mesmos. Em maio de 2010, demos início à aquisição de Cédulas de Produto Rural (CPR), na ordem de R\$ 23 milhões. Nossas operações de Financiamento a Exportação apresentaram um incremento de R\$ 169 milhões em 2010, totalizando R\$ 457 milhões na carteira e nossas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) totalizaram R\$ 471 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Administração do Banco Cargill S.A. adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança corporativa e transparência. O Banco está estruturado de forma a conduzir-se no caminho do crescimento sustentável, tendo como base o seu conjunto de controles internos, normas e procedimentos que assegurem o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como as políticas internas da instituição.

RISCO DE CRÉDITO

O perfil de risco de crédito do Banco Cargill S.A. prioriza os clientes com relacionamento comercial recente junto ao Grupo Cargill. Seu efetivo gerenciamento é feito por todas as áreas (Crédito, Área Comercial e Pós-Venda), tendo-se como base a política de crédito e os procedimentos desenvolvidos para

estabelecer e monitorar limites operacionais de riscos, através da identificação, mensuração, mitigação e monitoramento da exposição de risco de crédito.

A gestão dos riscos de crédito no Banco Cargill S.A. envolve: o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração, os aspectos macroeconômicos e as condições de mercado, a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, seu histórico de desempenho junto ao Grupo Cargill e as perspectivas econômicas.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias. No caso do Banco Cargill S.A., apenas os riscos de variação cambial e taxas de juros são riscos inerentes às operações do Banco.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco Cargill S.A. proveem um sistema de controles estruturado, em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliado, o qual determina a Resolução CMN nº 3.464/07, visando otimizar a relação risco-retorno com o uso de ferramentas adequadas e com o envolvimento da alta administração. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é independente e subordinada ao Presidente do Banco Cargill S.A., e está composta pela gerência de risco de mercado e pelo comitê de gerenciamento de risco de mercado.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos, e o Banco Cargill S.A., como parte da filosofia do Grupo Cargill, tem rigorosos padrões de controles internos a fim de minimizar, cada vez mais, os riscos inerentes às suas atividades. Na busca contínua pela eficácia de seus controles internos, o Banco possui uma estrutura específica e independente com normas, metodologias e ferramentas que permitem a gestão e o controle dos riscos operacionais e da continuidade dos negócios. Os procedimentos de gerenciamento do risco operacional incluem: o mapeamento das atividades, a identificação dos riscos importantes, a definição dos controles chave, testes periódicos para aferição da adequação dos controles chave, a definição de plano de ação corretivo para deficiências identificadas e o monitoramento da implementação de ações corretivas. O Banco optou pela "Aferição do Indicador Básico" para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido referente ao risco operacional estabelecido pela Resolução CMN nº 3.490/07 e Circular BACEN nº 3.383/08.

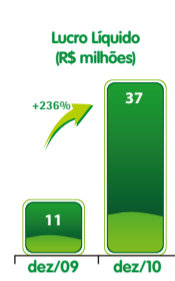
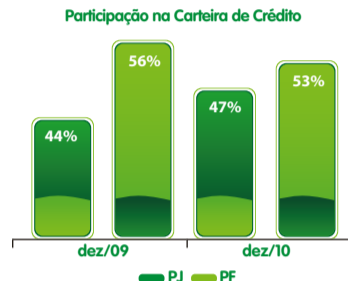
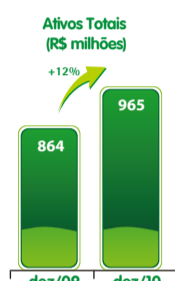
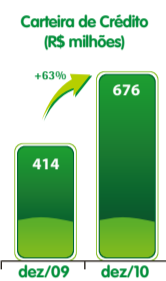
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Banco Cargill S.A. não se enquadra no escopo da Resolução CMN nº 3.786/09, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Entretanto, acompanharemos os normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil que visam a redução de assimetrias entre os padrões contábeis brasileiro e internacional. Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e acionistas pela confiança e credibilidade, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2011

A Administração

DESEMPENHO DO BANCO CARGILL



BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais - R\$

ATIVO	Nota	2010	2009	Passivo	Nota	2010	2009
Circulante		843.731	807.205	Circulante		739.518	687.473
Disponibilidades	4	2.177	14.559	Depósitos	11	53.776	275.375
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	146.196	356.069	Depósitos à vista		53.776	124.993
Aplicações no mercado aberto		138.553	348.614	Depósitos a prazo		-	150.382
Aplicações em depósitos interfinanceiros		7.643	7.455	Captações no mercado aberto	12	-	41.392
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		138.825	60.420	Carteira própria		-	41.392
Carteira própria		80.088	20.754	Recursos de aceites e emissão de títulos	13	462.960	227.830
Vinculados à prestação de garantias	6a	26.361	14.553	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		462.960	227.830
Instrumentos financeiros derivativos	6b	32.376	25.113	Relações interfinanceiras		-	3
Relações interfinanceiras		910	434	Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	3
Créditos vinculados - Banco Central		910	434	Relações interdependências		1.044	12.437
Operações de crédito	7	372.798	285.815	Recursos em trânsito de terceiros	21b	1.044	12.437
Operações de crédito - setor privado		375.437	287.675	Obrigações por empréstimo	14	182.990	95.707
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7e	(2.639)	(1.860)	Empréstimos no exterior		182.990	95.707
Outros créditos		182.825	89.812	Instrumentos financeiros derivativos	6b	33.334	25.206
Carteira de câmbio	8	199.759	103.470	Instrumentos financeiros derivativos		33.334	25.206
Negociação e intermediação de valores		880	30	Outras obrigações		5.414	9.523
Diversos	9	2.724	152	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	16a	4.351	8.699
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7e	(20.538)	(13.840)	Fiscais e previdenciárias		137	71
Outros valores e bens		-	96	Negociação e intermediação de valores	16b	926	752
Despesas antecipadas		-	96	Diversas		29.002	13.732
Realizável a Longo Prazo		120.956	57.027	Exigível a Longo Prazo		29.002	13.732
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		20.880	36.573	Recursos de aceites e emissão de títulos	13	8.590	-
Carteira própria		14.088	27.617	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	14	8.590	-
Vinculados à prestação de garantias		-	8.580	Obrigações por empréstimo		-	6.197
Instrumentos financeiros derivativos	6b	6.792	376	Empréstimos no exterior		-	6.197
Relações interfinanceiras		332	325	Instrumentos financeiros derivativos	6b	6.631	405
Créditos vinculados - Banco Central		332	325	Instrumentos financeiros derivativos		6.631	405
Operações de crédito	7	89.297	14.273	Outras obrigações	16a	13.781	7.130
Operações de crédito - setor privado		89.871	14.611	Fiscais e previdenciárias		11.616	7.130
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7e	(574)	(338)	Diversas	16b	2.165	-
Outros créditos		10.447	5.856	Patrimônio Líquido		196.246	163.192
Diversos	9	10.447	5.856	Capital social	18	198.843	198.843
Permanente		79	165	De domiciliados no país		198.843	198.843
Investimentos		1	1	Ajustes de avaliação patrimonial		14	3.520
Outros investimentos		1	1	Prejuízos acumulados		(2.611)	(39.171)
Imobilizado de uso	10	78	164				
Outras imobilizações de uso		530	598				
Depreciação acumulada		(452)	(434)				
Total do Ativo		964.766	864.397	Total do Passivo		964.766	864.397

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais - R\$, exceto o lucro por ação

	Nota	2º semestre 2010	2010	Exercício 2009
Receitas da Intermediação Financeira		36.607	71.644	54.838
Operações de crédito		32.964	52.160	47.998
Operações de empréstimos e repasses		23.044	33.466	14.508
Resultado de operações de câmbio		(19.445)	(15.722)	(7.915)
Resultados das aplicações compulsórias		-	1.565	-
Despesas da Intermediação Financeira		(57.375)	(64.068)	(57.619)
Operações de captação no mercado		(12.415)	(19.001)	(19.617)
Operações de empréstimos e repasses		(28.652)	(36.605)	(2.108)
Resultado de operações de câmbio		(6.712)	-	(20.642)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7f	(9.596)	(8.462)	(15.252)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(20.768)	7.576	(2.781)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		44.071	36.616	22.446
Receitas de prestação de serviços		76	125	90
Despesas de pessoal		(1.834)	(3.488)	(3.928)
Outras despesas administrativas	21c	(3.244)	(5.573)	(4.726)
Despesas tributárias		(1.732)	(2.965)	(1.874)
Outras receitas operacionais	21d	51.051	52.492	35.558
Outras despesas operacionais	21e	(246)	(3.975)	(2.674)
Resultado Operacional		23.303	44.192	19.665
Resultado Não Operacional		194	194	614
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		23.497	44.386	20.279
Imposto de Renda e Contribuição Social	15	(9.597)	(7.826)	(9.390)
Provisão para imposto de renda		(3.805)	(5.045)	(5.950)
Provisão para contribuição social		(2.152)	(2.781)	(3.440)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		17.540	36.560	10.889
Quantidade de Ações do Capital Social		198.842.535	198.842.535	198.842.535
Lucro por Ação no Fim do Semestre/Exercício - R\$ 1,00		0,09	0,18	0,05

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais - R\$

	2º semestre 2010	2010	Exercício 2009
Atividades Operacionais	(322.637)	(284.298)	10.258
Lucro líquido ajustado	35.642	58.887	35.941
Lucro líquido do semestre antes do imposto de renda e contribuição social	23.497	44.386	20.279
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.596	8.462	15.252
Provisão para contingências	2.690	6.450	3.248
Depreciação e amortização	19	46	61
(Reversão) para desvalorização em investimentos	-	-	(263)
Impostos diferidos	(160)	(457)	(1.313)
Reversão provisão impostos anos anteriores	-	-	(1.323)
Variação de ativos e obrigações	(358.279)	(343.185)	(25.683)
(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.643)	(188)	(4.293)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	(83.555)	(68.523)	63.022
(Aumento) redução de operações de crédito	(303.824)	(163.771)	64.647
(Aumento) redução de outros créditos	18.159	(104.302)	(94.726)
(Aumento) redução de outros valores e bens	-	96	(96)
(Aumento) redução de relações interfinanceiras e interdependências	(7.159)	(11.879)	15.809
Aumento (redução) de instrumentos financeiros derivativos	30.161	14.354	(64.561)
(Redução) de outras obrigações	(2.926)	(822)	(876)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.492)	(8.150)	(4.609)
Atividades de Investimento	40	40	413
Atividade de investimento	-	-	419
Alienação de imobilizado de uso	40	40	-
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(6)
Atividades de Financiamento	355.960	61.815	275.735
Aumento (redução) de depósitos	53.019	(221.599)	185.176
(Redução) de operações compromissadas	-	(41.392)	(205.800)
Aumento de recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	337.638	243.720	227.830
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(34.697)	81.086	68.529
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	33.363	(222.443)	286.406
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercício	140.730	140.730	363.173
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	107.367	363.173	76.767
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	33.363	(222.443)	286.406

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais - R\$

	2º semestre 2010	2010	Exercício 2009
Valor Adicionado Bruto	27.158	51.039	26.301
Resultado bruto da intermediação financeira	(20.768)	7.576	(2.781)
Receitas de prestação de serviços	76	125	90
Outras receitas (despesas) operacionais	47.850	43.338	28.992
Retenções	(19)	(46)	(61)
Depreciação, amortização e exaustão	(19)	(46)	(61)
Valor Adicionado Total a Distribuir	27.139	50.993	26.240
Distribuição do Valor Adicionado	27.139	50.993	26.240
Remuneração do Trabalho	1.834	3.488	3.928
Proventos	1.265	2.395	2.576
Benefícios e treinamentos	114	261	389
Encargos sociais	455	832	963
Remuneração do Governo	7.689	10.791	11.264
Despesas tributárias	1.732	2.965	1.874
Imposto de renda e contribuição social	5.957	7.826	9.390
Remuneração de Terceiros	76	154	159
Aluguel	76	154	159
Remuneração dos Acionistas	17.540	36.560	10.889
Lucros (prejuízos) retidos	17.540	36.560	10.889

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

- **Provisões** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com probabilidade provável de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- **Passivos contingentes** - Quando classificados com probabilidade de perda não provável pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas com probabilidade de perda remota não requerem provisão nem divulgação.
- **Obrigações legais** - São decorrentes de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.
- (I) **Estimativas contábeis**
A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento e registro de estimativas contábeis, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos e avaliação dos títulos e dos instrumentos derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Disponibilidades		
Reservas livres	896	275
Disponibilidades em moedas estrangeiras	1.281	14.284
	2.177	14.559
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	138.553	348.614
Total de caixa e equivalentes de caixa	140.730	363.173

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais - R\$

	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	198.843	373	-	749	149.905	149.905
Reversões de reservas	-	(373)	-	-	(373)	-
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 6)	-	-	-	2.771	-	2.771
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.889	10.889
Outros eventos:						
Realização de reserva legal	-	-	(544)	-	544	-
Destinações:						
Reservas	-	-	544	-	(544)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	198.843	-	-	3.520	(39.171)	163.192
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 6)	-	-	-	(3.506)	-	(3.506)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	36.560	36.560
Outros eventos:						
Realização de reserva legal	-	-	(1.828)	-	1.828	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
Em Moedas Reais - R\$

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	2010		2009	
	Até 90 dias	Acima de 90 dias	Até 90 dias	Acima de 90 dias
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	138.553		348.614	
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Vinculados ao crédito rural	7.643		7.455	
	146.196		356.069	

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) **Títulos e valores mobiliários, classificados como disponíveis para venda**
Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELC), os títulos privados estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos ("CETIP S.A.") e na BM&FBOVESPA e as ações de companhias abertas estão custodiadas no Banco Bradesco S.A. O Banco adota como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2010, foi classificada na categoria "disponível para venda" e estava apresentada como segue:

Papel/vencimento	Valor de mercado					Valor de curva
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Carteira própria						
Letras do Tesouro Nacional - LTN		39.984	22.400	8.863	71.247	71.244
Ações de companhias abertas	131				131	10
Cêdulas de Produto Rural			7.034	1.676	14.088	22.798
	131	39.984	29.434	10.539	14.088	94.176
Vinculados à prestação de garantias						
Letras do Tesouro Nacional - LTN			6.817	19.544	26.361	26.360
	131	39.984	36.251	30.083	14.088	120.473

Papel/vencimento	Valor de mercado					Valor de curva
	Sem vencimento	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total	De curva	
Carteira própria						
Letras do Tesouro Nacional - LTN		14.837	27.617	42.454	42.479	
Ações de companhias abertas	5.917			5.917	29	
	5.917	14.837	27.617	48.371	42,508	
Vinculados à prestação de garantias						
Letras do Tesouro Nacional - LTN			14.553	8.580	23.133	23.120
			5.917	29.390	36.197	65.628

Os títulos a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são registrados em conta destacada no patrimônio líquido e montado R\$ 14 (R\$ 3.520 em 2009), líquido dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2010 (nota 15b). O Banco não efetuou o registro contábil dos créditos tributários decorrentes do ajuste negativo a valor de mercado das Cêdulas de Produto Rural - CPR, conforme delimita a Resolução CMN nº 3.059/02.

Em 31 de dezembro de 2010, as ações de companhias abertas são compostas por 10.000 ações da BM&FBOVESPA. No exercício de 2010 o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 33.466 (R\$ 14.508 em 2009), sendo R\$ 17.697 referente a rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez e R\$ 6.826 da venda de 406.650 ações da CETIP S.A.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

(i) Política de utilização

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades de gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descausamentos entre moedas, indexadores e prazos de suas carteiras, assim como operações de arbitragem. A efetividade dos instrumentos de hedge é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de hedge.

(ii) Objetivos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra risco de mercado e arbitragem, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento das operações com esses instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar, euro e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré, dólar, euro, cupom cambial e CDI). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da BM&FBOVESPA, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários e contratos de balcão registrados em câmara de liquidação e custódia - CETIP S.A., também avaliados pelo valor de mercado.

(c) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado
Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, de oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descausamento de prazo e volume financeiro possível. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado por meio de relatórios diários contendo posição de VaR, limites operacionais, posições em títulos públicos, exposição ao risco cambial, operações de crédito e posições de derivativos. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

(iv) Portfólio de derivativos

• Contratos operações a termo

Descrição	2010		2009	
	Valor financeiro do contrato	Valores a receber	Valor de mercado (Valores a pagar)	Posição líquida
Mercado				
Venda - dólar	639.884		(39.965)	(24.892)
Compra - dólar	562.334	39.168	(39.965)	66.899
	1.202.217	39.168	(797)	(952)
Local de negociação				
Balcão	1.202.217	39.168	(39.965)	(952)
Vencimento				
Até 90 dias	211.211	2.887	(4.890)	(2.240)
De 91 a 180 dias	583.802	23.785	(22.881)	904
De 181 a 360 dias	205.576	5.704	(5.563)	141
Acima de 360 dias	201.628	6.792	(6.631)	161
	1.202.217	39.168	(39.965)	(797)

Em 31 de dezembro de 2010 o resultado com contratos operações a termo foi uma despesa de R\$ 18.155 (despesa de R\$ 19.500 em 2009).

• Contratos futuros

Tipo	Contraparte	Local de negociação	2010				Total
			Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Mercado							
Interfinanceiro:							
Venda D1	BM&FBOVESPA	Bolsa	64.948	282.805	181.351	121.149	
Moeda estrangeira:							
Venda DOL	BM&FBOVESPA	Bolsa	94.875			94.875	
			159.823	282.805	181.351	121.149	

Tipo	Contraparte	Local de negociação	2009				Total
			Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Mercado							
Interfinanceiro:							
Compra D1	BM&FBOVESPA	Bolsa			138.472	138.472	
Venda D1	BM&FBOVESPA	Bolsa	42.486	39.124	333.400	58.364	
Cupom cambial:							
Compra DDI	BM&FBOVESPA	Bolsa	97.726			97.726	
Venda DDI	BM&FBOVESPA	Bolsa	1.658		96.411	98.069	
Moeda estrangeira:							
Compra DOL	BM&FBOVESPA	Bolsa	71.233			71.233	
Venda DOL	BM&FBOVESPA	Bolsa	175.635	26.913		202.548	
			388.738	66.037	429.811	196.836	

Em 31 de dezembro de 2010 o resultado com contratos futuros foi uma receita de R\$ 2.433 (receita de R\$ 11.957 em 2009).

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

(a) Por tipo de operação

Descrição	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	210.419	31,14	111.380	26,93
Financiamentos à exportação	457.036	67,64	288.525	69,75
Empréstimos	7.777	1,15	13.419	3,24
Conta garantida	495	0,07	342	0,08
	675.727	100,00	413.666	100,00
Operações de crédito - Circulante	375.437	55,56	287.675	69,54
Operações de crédito - Longo prazo	89.871	13,30	14.611	3,53
Carteira de câmbio - Circulante	210.419	31,14	111.380	26,93

(b) Por vencimento

Descrição	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias	24.888	3,68	1.149	0,28
A vencer até 3 meses	32.874	4,87	65.654	15,87
A vencer de 3 a 12 meses	528.034	78,15	332.252	80,32
A vencer de 1 a 3 anos	86.804	12,85	14.611	3,53
A vencer de 3 a 5 anos	3.067	0,45	-	-
	675.727	100,00	413.666	100,00

(c) Por nível de concentração

Descrição	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
1º ao devedor	37.414	5,54	21.294	5,15
2º ao 10º	232.365	34,39	153.222	37,04
11º ao 20º	141.366	20,92	94.587	22,87
21º ao 50º	193.206	28,59	119.241	28,83
Demais clientes	71.376	10,56	25.322	6,12
	675.727	100,00	413.666	100,00

(d) Por setor de atividade

Descrição	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
Indústria	158.595	23,47	102.176	24,70
Pessoas físicas	359.724	53,24	233.158	56,36
Outros serviços	45.989	6,81	27.946	6,76
Comércio	111.419	16,49	50.386	12,18
	675.727	100,00	413.666	100,00

(e) Por nível de risco e provisionamento

Nível	2010			Valor da Provisão
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	
AA	225.511		225.511	33,37
A	383.215		383.215	56,71
B	34.146		34.146	5,05
E	3.762		3.762	0,56
D	345	28.748	29.093	4,31
F	646.979	28.748	675.727	100,00
G				23.751

Nível	2009			Valor da Provisão
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	
AA	83.584		83.584	20,21
A	180.586		180.586	43,65
B	88.813		88.813	21,47
C	21.336		21.336	5,16
D	17.327	1.080	18.407	4,45
E	719	69	788	0,19
D	12.885		12.885	3,11
F	7.267		7.267	1,76
G	412.517	1.149	413.666	100,00

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito

Descrição	2010	2009
Saldo inicial	16.038	29.291
Constituição	20.082	26.531
Reversão	(11.620)	(11.279)
Saldo final	24.499	44.543
Saldo para prejuízo	(7.749)	(28.505)
Operações de crédito - Circulante	2.639	1.638
Operações de crédito - Longo prazo	574	380
Carteira de câmbio - Circulante	20.538	13.840

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram recuperados R\$ 2.584 de créditos baixados para prejuízo (em 2009 não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo). Em 31 de dezembro de 2010, foram renegociados créditos no montante de R\$ 32.961 (R\$ 119.306 em 2009).

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

Descrição	2010		2009	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	193.985		193.985	
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	5.774		5.774	
Obrigações por compra de câmbio		(204.645)		(204.645)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio		204.645		204.645
Circulante	199.759		199.759	

Descrição	2009		2009	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	100.870		100.870	
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	2.600		2.600	
Obrigações por compra de câmbio		(108.780)		(108.780)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio		108.780		108.780
Circulante	103.470		103.470	

9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	2010		2009	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Devedores por depósitos em garantia (nota 17a)	10.418	5,80	10.418	5,80
Valores a receber de sociedades ligadas	2.638	19	2.638	19
Adiantamentos para pagamentos de notas	71	116	71	116
Impostos e contribuições a compensar	33	32	33	32
Adiantamentos e antecipações salariais	11	12	11	12
	13.171	6.008	13.171	6.008
Circulante	2.724	152	2.724	152
Longo prazo	10.447	5.856	10.447	5.856

10. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2010		2009	
				Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Sistema de comunicação	10	49	30	19	23		
Sistema de processamento de dados	20	18	14	4	6		
Sistema de transporte	20	406	375	31	51		
		57	33	24	84		
		530	452	78	164		

11. DEPÓSITOS

Segmento de mercado	2010		2009	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos à vista	Depósitos a prazo
Indústria, comércio e serviços	167	211	167	211
Sociedades ligadas	53.609	124.780	150.382	275